

269 - METODOLOGIA DE ENSINO PARA JOVENS E ADULTOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO - Rafaelli Vieira de Oliveira Romera Navarro (Itapeva, UNESP, Experimental de Itapeva), Fernanda Marcondes Machado (Itapeva, UNESP, Experimental de Itapeva), Nina Morena Gagliardi Quintana (Itapeva, UNESP, Experimental de Itapeva), Natal Nerímio Regone (Itapeva, UNESP, Experimental de Itapeva) - rafaelli@grad.itapeva.unesp.br

Introdução: A alfabetização solidária torna-se muito importante para a inclusão social das pessoas que não tiveram oportunidade de concluir seu ensino básico. Este trabalho torna-se importante para divulgar uma forma de alfabetizar e complementar a alfabetização de adultos. O presente projeto aborda um método de ensino para uma turma composta por jovens e adultos. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo alfabetizar jovens e adultos semi-alfabetizados e promover a inclusão social dos mesmos. **Métodos:** Para esse trabalho utiliza-se a cartilha “Caminho Suave” de Branca Alves de Lima – Caminho Suave Edições, que consiste numa forma de “alfabetização pela imagem”. Inicialmente introduz-se aos alunos o alfabeto, as vogais e consoantes, em seguida as sílabas, depois disso aplica-se pequenos textos para que eles tenham uma noção de leitura e interpretação de texto. O projeto não tem custo algum para os alunos, o material utilizado é fornecido pela Unesp, as aulas são ministradas três vezes por semana. Buscou-se procurar prender a atenção dos alunos durante a aula, visto que alguns já estudam em outro período, e outros alunos trabalham. Também incentiva-se os alunos a estudar em casa, passa-lhes tarefas, algumas pesquisas, tentando estimular o hábito da leitura e a prática da escrita. **Resultados:** Nota-se que dadas às devidas proporções de idade e facilidade de aprendizado pode-se dizer que todos os alunos desenvolveram com o projeto Alfabetização Solidária. Quando ingressaram, alguns escreviam, mas não conseguiam ler o que haviam escrito, outros liam e escreviam mal. Hoje, mesmo aos poucos, eles lêem e escrevem melhor, ficam mais atentos à aula e se relacionam melhor uns com os outros. Conclui-se que esse projeto é importantíssimo no que tange o analfabetismo no país em que vivemos, visto que, quanto mais pessoas forem alfabetizadas maior será o número de inclusão social, pois essas pessoas ganham qualidade de vida.